

## Trabalhos Científicos

**Título:** Eficácia Do Uso De Inibidores Da Aromatase De Terceira Geração Para Melhora Na Estatura Final E Desaceleração Do Avanço Da Idade Óssea Em Pacientes Pediátricos Com Hiperplasia Adrenal Congênita

**Autores:** VICTOR GABRIEL COSTA MACHADO TELES (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARINA FRANCO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MÍDIA MARIA NOGUEIRA MAIA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), IZADORA MARIA SANTANA DA COSTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), KAREN LUISE SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), LUKA GUIMARÃES RIBEIRO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), PEDRO CAVALCANTI TELES NETTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARIA ANDREZA DE MELO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), FELIPE COLBERT FRANCO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), RENATA FRANCO MACIEL (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), JÚLIA FRANCO MACIEL GUERRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARIA FERNANDA FRANCO SANTOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), MARIA PAULA FRANCO SANTOS (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), BEATRIZ MACHADO TELES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT)

**Resumo:** Hiperplasia adrenal congênita (HAC) é o conjunto de doenças caracterizadas por variados tipos de deficiências enzimáticas ligadas à esteroidogênese. Uma das manifestações da HAC é o fechamento precoce das epífises ósseas, de grande prejuízo na infância, que leva à baixa estatura na vida adulta. Para contornar tal situação, os inibidores da aromatase vêm sendo estudados. O estudo tem por objetivo avaliar o atual conhecimento acerca da efetividade da utilização dos inibidores da aromatase (IA), de terceira geração, para evitar a baixa estatura na vida adulta e desacelerar o avanço da idade óssea nos pacientes com hiperplasia adrenal congênita. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através do levantamento na base de dados PubMed, com os descritores “Adrenal Hyperplasia, Congenital and Child and Aromatase Inhibitors”. Foram incluídos artigos originais, disponíveis na íntegra, no idioma inglês, publicados nos últimos 5 anos. No total, detectou-se 8 artigos, destes, 6 preencheram os critérios de elegibilidade e foram escolhidos no estudo. Uma das características da HAC é a elevada concentração de andrógeno, que é convertido, por meio da enzima aromatase, em estrógeno. Este, por sua vez, induz o fechamento precoce das epífises, o que leva a uma idade óssea mais avançada que a cronológica, impactando no crescimento da população pediátrica. Nos estudos, utilizaram nas crianças então, os inibidores da aromatase de terceira geração, que apresentaram resultados positivos, como por exemplo, redução na relação da idade óssea e idade cronológica além de uma maior estatura final daquele paciente em relação à estatura que havia sido estimada na sua avaliação inicial, antes de fazer o uso do medicamento. Em um dos estudos, foi feita uma comparação entre um grupo tratado associando IA e análogo de GnRH e outro tratado apenas com análogo de GnRH, o primeiro grupo demonstrou resultados superiores em relação ao segundo. Ademais, o tratamento com IA apresentou essa resposta tanto em uso adjuvante à corticoterapia quanto em monoterapia. Portanto, é evidente que o inibidor da aromatase demonstrou-se um recurso importante no tratamento da HAC, já que apresentou benefícios significativos ao serem utilizados como uma opção terapêutica para melhorar o crescimento linear das crianças portadoras dessa doença. Contudo, mais pesquisas devem ser feitas acerca do tema, pois as evidências ainda são limitadas.